



**PROCESSAMENTO DE MATERIAIS EM ESTABELECEMENTOS DE BELEZA:
ELABORAÇÃO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO**
**PROCESSING OF MATERIALS IN BEAUTY ESTABLISHMENTS: ELABORATION, VALIDATION
AND APPLICATION OF A QUESTIONNAIRE**
**PROCESAMIENTO DE MATERIALES EN ESTABLECIMIENTOS DE BELLEZA: ELABORACIÓN,
VALIDACIÓN Y APLICACIÓN DE UN CUESTIONARIO**

Carolina Seleguini Person¹, Maria Isabel Pedreira de Freitas², Tiago Cristiano de Lima³, Talita Rodrigues Nicácio⁴

RESUMO

Objetivo: elaborar um instrumento para a avaliação do processamento de instrumentais utilizados em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia. **Método:** estudo quantitativo, tipo metodológico. Após a revisão da literatura, foi elaborado o instrumento para a checagem do processamento dos instrumentais utilizados. Questionário submetido à Validação de Conteúdo por Comitê de Especialistas. Índice de Validade de Conteúdo calculado para avaliar a concordância entre juízes a respeito da clareza e pertinência dos itens. O instrumento validado foi aplicado em 14 estabelecimentos. **Resultados:** instrumento com conteúdo validado de acordo com os critérios estabelecidos na literatura. Dos 14 estabelecimentos avaliados, 12 realizavam a limpeza, sendo dois apenas com água; oito, com água e detergente e um, com ortofosfato trissódico. 13 utilizavam fornos de Pasteur. Destes, dois, sem termostato e nove, sem termômetro. **Conclusão:** instrumento validado capaz de identificar falhas no processamento de materiais utilizados em serviços de manicures, pedicures e podologia. **Descritores:** Enfermagem; Estudos de Validação; Exposição a Agentes Biológicos; Centros de Embelezamento e Estética.

ABSTRACT

Objective: to elaborate an instrument to evaluate the processing of instruments used in commercial establishments with manicures, pedicures and podology services. **Method:** quantitative study, methodological type. After reviewing the literature, the instrument was used to check the processing of the instruments used. Questionnaire submitted to Content Validation by Expert Committee. Content Validity Index calculated to evaluate the concordance between judges regarding the clarity and relevance of the items. The validated instrument was applied in 14 establishments. **Results:** instrument with validated content according to the criteria established in the literature. Of the 14 establishments evaluated, 12 carried out cleaning, two with only water; eight, with water and detergent and one, with trisodium orthophosphate. 13 used Pasteur furnaces. Of these, two, without thermostat and nine, without thermometer. **Conclusion:** validated instrument capable of identifying defects in the processing of materials used in the services of manicures, pedicures and podiatry. **Descriptors:** Nursing; Validation Studies; Exposure to Biological Agents; Beauty and Aesthetics Centers.

RESUMEN

Objetivo: elaborar un instrumento para la evaluación del procesamiento de instrumentos utilizados en establecimientos comerciales con servicios de manicuras, pedicuras y podología. **Método:** estudio cuantitativo, tipo metodológico. Después de la revisión de la literatura, se elaboró el instrumento para cheque del procesamiento de los instrumentos utilizados. Cuestionario sometido a la Validación de Contenido por Comité de Especialistas. Índice de Validez de Contenido calculado para evaluar la concordancia entre jueces acerca de la claridad y pertinencia de los ítems. El instrumento validado se aplicó en 14 establecimientos. **Resultados:** instrumento con contenido validado de acuerdo con los criterios establecidos en la literatura. De los 14 establecimientos evaluados, 12 realizaban la limpieza, siendo dos sólo con agua; ocho, con agua y detergente y uno, con ortofosfato trisódico. 13 utilizaban hornos de Pasteur. De éstos, dos, sin termostato y nueve sin termómetro. **Conclusión:** instrumento validado capaz de identificar fallas en el procesamiento de materiales utilizados en servicios de manicuras, pedicuras y podología. **Descritores:** Enfermería; Estudios de Validación; Exposición a Agentes Biológicos; Centros de Belleza y Estética.

¹Enfermeira, Faculdade de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: ina.csp@gmail.com;

²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: bellp@unicamp.br; ³Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Hospital de Clínicas, Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: tiagolima@hc.unicamp.br; ⁴Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas/INICAMP. Campinas (SP), Brasil. E-mail: t120166@dac.unicamp.br

INTRODUÇÃO

A situação de susceptibilidade a doenças infectocontagiosas pode ser considerada crítica em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia. Exposições percutâneas ou de mucosas a sangue de indivíduos infectados representam a principal fonte de transmissão de agentes infecciosos, uma vez que quantidades mínimas de sangue são suficientes para que ocorra uma infecção, dada a alta virulência de muitos microrganismos, como os vírus das hepatites B e C. Esta condição pode ser agravada, se considerar que os prestadores destes serviços se inserem, em sua grande maioria, no trabalho informal e, geralmente, apresentam baixa escolaridade e reduzida qualificação profissional.¹

São várias as oportunidades que favorecem o risco de transmissão de microrganismos tanto entre prestadores, como em receptores das práticas destes profissionais, devido a possibilidades de compartilhamento de objetos cortantes de uso pessoal como lâminas, barbeadores, depiladores e alicates, fontes importantes na transmissão por via percutânea.²⁻³

Nestes estabelecimentos, instrumentos, como alicates de unhas e tesouras, são muito utilizados, podendo ser considerados potenciais transmissores de agentes infecciosos, o que corrobora para a importância de ações educativas de conhecimento e conscientização para a adoção de medidas preventivas como proteção individual, cuidados específicos na manipulação dos instrumentos, higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70% e o processamento adequado dos instrumentais.²

Nesse sentido, os estabelecimentos comerciais, que oferecem ao público serviços de manicures, pedicures e podologia, são considerados estabelecimentos de interesse da saúde, pois podem representar riscos para seus usuários, se boas práticas não forem adotadas.^{2,4} Conhecer possibilidades e riscos de transmissão de doenças, noções de higiene, de processos, desinfecção de utensílios e instrumentos e o cuidado no uso de determinados produtos é fundamental na prestação desses tipos de serviços e, para tanto, devem seguir legislação sanitária vigente, de forma a garantir a segurança dos clientes e a qualidade nos serviços prestados.⁴

O processamento de instrumentais deve seguir rigorosamente as etapas estabelecidas universalmente, tendo-se, como base, a sua classificação em artigos críticos, semicríticos

e não críticos e também o grau de contaminação que cada material possa reter em sua superfície.⁵

Essa classificação se faz necessária para que o processamento do instrumento seja realizado com segurança. Nos serviços de manicure, pedicure e podologia são utilizados diferentes instrumentos que penetram a pele e mucosas adjacentes, tecidos subepiteliais e sistema vascular, provocando lesões, o que os permitem ser classificados como instrumentos críticos.⁵⁻⁶

Um instrumento crítico deve ser inicialmente limpo, momento em que é removida sua sujidade e parte da carga microbiana. Em seguida, faz-se o enxague e a secagem cuidadosa, para posterior esterilização. A esterilização tem como finalidade destruir todas as formas de vida microbiana e pode ser realizada por agentes químicos, físicos ou físico-químicos.⁷

Desta forma, considerando-se a complexidade do preparo dos instrumentais utilizados por manicures, pedicures e pedólogos, torna-se essencial conhecer como os estabelecimentos que abrigam estes profissionais vêm processando seus materiais para, em seguida, por meio da identificação de possíveis falhas neste processo, propor condições para adequar o processamento e, assim, reduzir os riscos aos clientes e profissionais. Para tanto, se faz necessário elaborar e validar questionários que permitam a avaliação do processo realizado.

Ao elaborar um questionário para a coleta de dados, o pesquisador deve ter ciência de que os fenômenos nos quais está interessado devem ser traduzidos em conceitos que possam ser medidos, observados ou registrados. A tarefa de selecionar ou desenvolver métodos para reunir dados está entre as mais desafiadoras no processo de pesquisa. Sem os métodos adequados para a coleta de dados, a validade das conclusões da pesquisa é facilmente colocada à prova.⁸⁻¹⁰

A robustez dos resultados de um estudo depende muito do questionário utilizado e, para tanto, este necessita ser validado depois de elaborado. A validade refere-se ao grau com que um questionário mede aquilo que se propõe medir, sendo três os principais tipos de validade, a saber: validade de conteúdo, validade de constructo e validade relacionada a um critério.⁸⁻¹⁰ Para este estudo, foi verificada a validade de conteúdo do questionário construído.

OBJETIVOS

- Elaborar um questionário para a avaliação do processamento dos instrumentais utilizados em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia.
- Validar o questionário para a avaliação do processamento dos instrumentais utilizados em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia.
- Aplicar um questionário para a avaliação do processamento dos instrumentais utilizados em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia.

MÉTODO

Estudo metodológico, com abordagem quantitativa. Foi elaborado um questionário após ampla revisão da literatura, nas principais bases de dados, com a seguinte questão norteadora: Como são processados os instrumentais utilizados em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia? Além disso, foram feitas visitas em locais que possuíam serviços de manicure, pedicure e podologia, com a finalidade de auxiliar os pesquisadores no momento de ordenar e amparar os questionamentos a serem realizados. Deste processo, originou-se a primeira versão do questionário, composto por quatro seções: “Caracterização do Estabelecimento”; “Caracterização dos Recursos Humanos”; “Caracterização dos Instrumentais” e “Caracterização do Processamento dos Instrumentais”. Nesse momento, o questionário foi submetido à validação de seu conteúdo.

Essa avaliação foi realizada por um grupo de especialistas, que avaliou os itens

individualmente e como um todo. A escolha do comitê de especialistas levou em consideração sua experiência e qualificação na área a ser estudada e foi assim composta:

- Médico, doutor, com experiência na área de gastrocirurgia e endoscopia digestiva;
- Enfermeira, doutora, com experiência nas áreas de epidemiologia e controle de infecção hospitalar;
- Enfermeira, doutora, com experiência na área de saúde coletiva, com ênfase em desenvolvimento de recursos humanos;
- Enfermeira, doutora, com experiência na área de saúde pública, com ênfase em pesquisas metodológicas;
- Enfermeira, doutora, com experiência na área de microbiologia, com ênfase em epidemiologia molecular;
- Enfermeira, doutora, com experiência em pesquisa envolvendo o reprocessamento de artigos médico-hospitalares;
- Médica veterinária, doutora, com experiência nas áreas de diagnóstico viral (sorológico e molecular), suscetibilidade viral e caracterização viral.

Os especialistas utilizaram uma Escala do tipo Likert, de quatro pontos, para avaliar a clareza e a pertinência de cada item do questionário e classificaram as questões quanto: 1 = não claro; 2 = pouco claro; 3 = bastante claro; 4 = muito claro e 1 = não pertinente; 2 = pouco pertinente; 3 = bastante pertinente e 4 = muito pertinente. Para determinar a concordância entre os especialistas, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo, onde o cálculo é feito a partir da somatória das respostas “3” e “4” de cada juiz, em cada item do questionário, e divide-se esta soma pelo número total de respostas, como segue:

$$IVC = \frac{\text{Número de respostas "3" ou "4"}}{\text{Número total de respostas}}$$

Ao se considerar o número de membros do comitê, decidiu-se que a concordância aceitável entre os especialistas deveria ser igual ou superior a 0,80. Valores inferiores implicaram revisão ou eliminação automática do item.⁸⁻⁹ Após a análise dos dados, o questionário foi reformulado, de acordo com as orientações e sugestões dos especialistas, e aplicado um pré-teste, com três estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia, com a finalidade de identificar possíveis falhas no questionário, como: existência de ambiguidade, existência de perguntas supérfluas, complexidade das questões e

praticabilidade do questionário. Após o pré-teste, novas adequações foram feitas, permitindo, enfim, chegar à versão final do questionário para a coleta de dados.

A versão validada do questionário foi aplicada a uma amostra de 14 estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia no interior do Estado de São Paulo. A coleta de dados se deu por meio de entrevista realizada por um dos pesquisadores e os dados foram analisados e apresentados de forma descritiva.

Os responsáveis pelos estabelecimentos foram orientados em relação aos objetivos do

Person CS, Freitas MIP de, Lima TC de et al.

estudo e os dados só foram coletados após a sua anuência e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma Universidade Estadual do interior do Estado de São Paulo. CAAE: 0062.0.146.146-11.

RESULTADOS

O questionário para a coleta de dados, inicialmente elaborado, apresentava um total de 178 questões. Após a avaliação pelo comitê de especialistas, 21 itens obtiveram IVC menor que 80% no quesito pertinência. Destes, 18 foram excluídos e três, modificados, conforme orientação dos avaliadores. Em relação à clareza, 13 itens obtiveram IVC inferior a 80%, sendo excluída uma questão e modificadas outras 12. Cento e quarenta e quatro questões obtiveram clareza e pertinência, com IVC maior que 80%. Destas, 29 foram alteradas, segundo sugestões relevantes feitas por escrito pelos especialistas, e quatro foram excluídas, pois apresentavam relação direta com os itens excluídos perdendo, assim, o seu sentido no questionário.

Além das modificações e exclusões feitas, o comitê de especialistas sugeriu a inclusão de questões, essencialmente relacionadas aos processos de limpeza, enxágue e desinfecção dos materiais, a fim de garantir a abrangência adequada das investigações a serem realizadas. Foram acrescentados, portanto, 13 novos itens ao instrumento, perfazendo, ao final desta fase, um questionário com um total de 168 itens, subdivididos nas seções.

Com a realização do pré-teste, percebeu-se a necessidade de adequação de alguns itens para facilitar o entendimento dos respondentes, o que resultou no desmembramento de algumas questões, originando 29 novos itens. Assim, a versão final do questionário, agora validado, fez um total de 197 itens, distribuídos em suas quatro seções: caracterização do estabelecimento (09 itens); caracterização dos recursos humanos (12 itens); caracterização dos instrumentais (48 itens) e caracterização do processamento dos instrumentais (128 itens).

A versão validada do questionário foi aplicada a uma amostra de 14 estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia e os resultados são apresentados a seguir, de forma descritiva.

Caracterização dos estabelecimentos: dos 14 estabelecimentos visitados, apenas oito possuíam registro visível da Vigilância

Processamento de materiais em estabelecimentos...

Sanitária do município. Doze citaram possuir Alvará de Funcionamento, entretanto, apenas cinco destes os tinham em local visível. Em relação às atividades desenvolvidas pelo estabelecimento, um oferecia serviços apenas de podologia, dez, de manicure e pedicure e três ofertavam ambos os serviços.

Caracterização dos recursos humanos: em todos os estabelecimentos pesquisados, o responsável pelo processamento do material era o próprio profissional que fazia uso do instrumental. Todos os profissionais possuíam cursos relacionados à ocupação e dois tinham curso superior.

Caracterização dos instrumentais: a respeito dos instrumentais utilizados nos estabelecimentos pesquisados, o alicate de cutícula (eponíquio) e o alicate de unha eram utilizados por todos os profissionais, independentemente do tipo de atividade. Dos 13 locais que possuíam atividade de manicure e pedicure, 11 utilizavam espátulas de metal, um utilizava espátulas nucleares e quatro utilizavam outros instrumentais metálicos, como desencravadores, palitos e curetas. Dos quatro locais que ofereciam serviço de podologia, todos utilizam cabos de bisturi, lâminas de bisturi, brocas e nucleares. Dois utilizavam espátulas e um utilizava cureta e desencravador. Em dois estabelecimentos, algumas clientes mantinham kits individuais.

Caracterização do processamento dos instrumentais: a respeito do processo de limpeza, dos 14 estabelecimentos pesquisados, dois não realizavam. Dos 12 estabelecimentos que realizavam a limpeza, oito utilizavam água e detergente neutro; dois, apenas água; um, sabonete glicerinado e um, ortofosfato trissódico, porém, não é realizada a diluição recomendada pelo fabricante. Nos estabelecimentos que realizavam a limpeza, todos os instrumentais são enxaguados e apenas um não realizava secagem.

A respeito do processo de desinfecção, este acontecia em nove estabelecimentos, sendo que quatro faziam desinfecção por fricção (dois, com álcool 70%; um, com quaternário de amônio e um, com formaldeído a 7,99%); cinco, por imersão em produto desinfetante; dois, em quaternário de amônio; um, em formaldeído 7,99%; um, em glutaraldeído 2% e um, em líquido de Dakin (hipoclorito de sódio 0,5%) e dois faziam desinfecção por imersão, porém, utilizavam detergente enzimático. Todos realizavam a secagem dos instrumentais após a desinfecção por imersão, porém, quatro não enxaguavam os instrumentais.

A respeito do processo de esterilização, todos os estabelecimentos realizavam, sendo

Person CS, Freitas MIP de, Lima TC de et al.

que 12 utilizavam estufa, um utilizava autoclave e um fazia uso dos dois equipamentos. Os instrumentais esterilizados nas autoclaves eram embalados em papel grau cirúrgico com filme plástico, onde era registrada a data de esterilização e o nome da pessoa responsável pelo processamento do material. Em um dos estabelecimentos, era realizada a monitorização periódica dos ciclos, utilizando-se indicadores químicos e biológicos. Outro estabelecimento não soube informar como se dava o processo de monitoramento dos ciclos.

Dos 13 salões que utilizavam Forno de Pasteur, 11 utilizavam caixas de alumínio; um, apenas papel alumínio e um não utiliza embalagem alguma. Das 13 estufas avaliadas, duas não apresentavam termostato funcionante para a regulação da temperatura de esterilização e nove não utilizavam termômetro para o controle da temperatura. Somente cinco estabelecimentos realizavam a avaliação do funcionamento destes equipamentos, sendo que dois só o faziam quando percebiam funcionamento inadequado. Além disso, dois mantinham uma rotina de abrir o Forno de Pasteur durante o ciclo de esterilização.

A respeito do armazenamento dos instrumentais, aqueles utilizados por manicure e pedicure eram armazenados, em conjuntos individuais, somente em três estabelecimentos. Os instrumentais de podologia eram armazenados em conjuntos individuais em todos os estabelecimentos que apresentavam o serviço. Em um estabelecimento, foi observada a rotina de mudar o instrumento de embalagem após a esterilização.

Ao se considerar que todos os estabelecimentos deveriam realizar o processo de limpeza antes de dar sequência a qualquer outra etapa no processamento dos instrumentais, constatou-se que, dentre os 14 estabelecimentos avaliados, apenas dois cumpriam com todas as etapas da limpeza de forma adequada.

DISCUSSÃO

A dificuldade em se encontrar trabalhos científicos que abordassem como os materiais usados em estabelecimentos comerciais, com serviços de manicures, pedicures e podologia, vêm sendo preparados e a ausência de questionários de medida, que auxiliem na avaliação da qualidade do processamento dos instrumentais utilizados, foram os principais motivadores para o desenvolvimento desta pesquisa.

Processamento de materiais em estabelecimentos...

A utilização de questionário validado, para verificar como vem ocorrendo o processamento dos materiais utilizados por manicures, pedicures e podologistas, favoreceu a abordagem dos operadores do processo e o entendimento de como cada etapa vem sendo realizada. Permitiu, também, a identificação e a avaliação dos riscos a que a população, que utiliza estes serviços, está sendo exposta.

A respeito das doenças que podem ser adquiridas em estabelecimentos com serviços de manicures, pedicures e podologia, em consequência do processamento inadequado dos instrumentais utilizados por elas, é possível dizer que se trata de enfermidades transmitidas por diferentes microrganismos (bactérias, fungos e vírus), que implicam consequências sérias para a vida da sociedade, uma vez que envolvem tratamentos, muitas vezes, demorados, incertos e com possíveis complicações, como é o caso das hepatites B e C.¹¹⁻¹²

É de responsabilidade dos órgãos da Vigilância Sanitária fiscalizar e exercer o controle sanitário nos estabelecimentos que podem oferecer risco à saúde da população, garantindo a proteção e a promoção de sua saúde.¹³ Observa-se que, em institutos de embelezamento, como estúdios de tatuagem, não inspecionados pela Vigilância Sanitária, há maior deficiência na maneira como é feito o processamento dos instrumentais, quando comparados aos estabelecimentos inspecionados.¹³

Os dados deste estudo mostram que, dos 14 salões de beleza visitados, oito possuíam registro na Vigilância Sanitária, o que corresponde a pouco mais da metade. Assim, provavelmente, um aspecto que pode estar relacionado com a realização do processamento de forma inadequada é o fato de parte dos estabelecimentos não possuir registro em órgão da vigilância. Determina a Lei nº 12592, de 18 de janeiro de 2012, em seu Art. 4º que: “Os profissionais de que trata esta Lei deverão obedecer às normas sanitárias, efetuando a esterilização de materiais e utensílios utilizados no atendimento a seus clientes”.¹⁴

No que diz respeito ao preparo dos profissionais que executam o processamento dos materiais nestes estabelecimentos, constata-se que os cursos de capacitação para manicures, pedicures e podólogos nem sempre são ministrados por pessoas capacitadas e de forma eficiente, de modo que é possível dizer que estes locais não estão preparados para oferecer esse tipo de formação. Tal constatação corrobora com a hipótese de que

Person CS, Freitas MIP de, Lima TC de et al.

os cursos não estão sendo conduzidos de modo a formar profissionais que ofertem um serviço seguro e evidencia a necessidade do acompanhamento da capacitação por profissionais ligados aos órgãos de vigilância em saúde das secretarias municipais e estaduais, principalmente, quando se analisa cada etapa do processo realizado.¹²⁻¹⁵

Esta falta de formação e/ou conhecimento é registrada na literatura e evidencia que salões de beleza e clínicas de estética passam a contribuir na disseminação de micro-organismos e doenças que, muitas vezes, são adquiridas, mas que acabam não sendo associadas a estes ambientes, num processo de transmissão silenciosa.¹⁶

A limpeza, que deveria ser a primeira etapa do processamento, não é realizada em dois estabelecimentos e é realizada de forma inadequada em outros quatro. De acordo com a literatura, a limpeza prévia é o principal fator para a redução da carga bacteriana dos instrumentais. Além disso, há a recomendação para que a lavagem manual seja realizada com detergente e com escova, de modo a contribuir para a remoção da sujidade do instrumento.¹⁷⁻¹⁸

Apesar de ter sido identificado que a esterilização é efetuada em todos os estabelecimentos visitados, notaram-se falhas que, provavelmente, não garantem a efetividade do processo, principalmente, quando o equipamento utilizado é o Forno de Pasteur, sendo observada a ausência de embalagem dos instrumentos, a presença de termostatos não funcionantes, a falta de termômetros e a interrupção do ciclo de esterilização, com a abertura do equipamento. Nos casos em que é utilizada a autoclave, somente um estabelecimento utiliza indicadores que permitem validar o processo de esterilização.

Diante dos achados, é questionável o estado de esterilidade dos instrumentais no momento de seu uso e, conseqüentemente, a segurança dos usuários e profissionais que atuam nestes estabelecimentos. Nesse ínterim, fica evidente a necessidade de ações educativas junto aos profissionais que atuam nos estabelecimentos com serviços de manicure, pedicure e podologia, orientando-os em relação aos princípios de contágio, por meio de micro-organismos que podem se fazer presentes nos equipamentos utilizados, para exercer o seu trabalho. Ainda, nesse sentido, é necessário qualificá-los a respeito dos procedimentos e técnicas corretas a serem empregados para realizar a desinfecção e a esterilização dos materiais, evitando a disseminação de agentes infecciosos, em

Processamento de materiais em estabelecimentos...

especial, os responsáveis pelas hepatites virais.¹⁹⁻²⁰

CONCLUSÃO

O questionário elaborado para a coleta de dados, a respeito do processamento de instrumentais utilizados estabelecimentos comerciais com serviços de manicures, pedicures e podologia, apresenta-se validado em relação ao seu conteúdo.

O instrumento pode ser utilizado em estudos posteriores, com a finalidade de obter dados fidedignos para subsidiar ações de prevenção na transmissão de doenças nos ambientes de trabalho de manicures, pedicures e pedólogos, atuando diretamente na vigilância em saúde.

Os resultados permitem inferir sobre a importância de se continuar as investigações no assunto, visto os vários problemas relacionados ao inadequado processamento dos instrumentais utilizados por manicures, pedicures e podólogos nos estabelecimentos investigados. Sugerem, ainda, que os clientes destes estabelecimentos deem preferência a instrumentos pessoais durante suas consultas, em vez dos instrumentos ofertados pelas instituições, quando estas oferecem esta opção.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira FM, Alves AS, Santos LA, Santana TLS, Silva GM, Kameo SY. Adesão às medidas de biossegurança relacionadas à Hepatite B por manicures. *Ensaio Cienc Biol Agrar Saúde* [Internet]. 2014 [cited 2014 Dec 10];18(2):8390. Available from: <http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/ensaio-ciencia/article/viewFile/1092/1055>
2. Yoshida CH, Oliveira RA, Coelho PG, Fonseca FL, Filipini R. Processo de esterilização de instrumentais em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures e pedicuros. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2014 Dec 10];27(1):18-22. Available from: <http://www2.unifesp.br/acta/pdf/v27/n1/v27n1a18.pdf>
3. Moraes JT, Barbosa FI, Costa TRS, Ferreira AF. Hepatite B: conhecimento dos riscos e adoção de medidas de biossegurança por manicures/pedicures de Itaúna-MG. *Rev Enferm Cent Oeste Min* [Internet]. 2012 [cited 2013 Jul 11]; 2(3):347-57. Available from: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewFile/225/349>
4. São Paulo (Estado), Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Vigilância Sanitária do

Person CS, Freitas MIP de, Lima TC de et al.

Processamento de materiais em estabelecimentos...

Estado de São Paulo. Manual de orientação para instalação e funcionamento de institutos de beleza sem responsabilidade médica [Internet]. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2012 [cited 2014 Ago 05]. Available from:

http://www.ribeiraopires.sp.gov.br/arquivos/Manual_Estabelecimentos_de_Beleza.pdf.

5. Ministério da Saúde. (BR). Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n. 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências [Internet]. 2012 [cited 2014 Ago 05]. Available from:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html

6. Diniz A, Matté GR. Procedimentos de biossegurança adotados por profissionais de serviços de embelezamento. Saúde Soc [Internet]. 2013 [cited 2013 Jan 12];22(3):751-59. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v22n3/09.pdf>

7. Rutala WA, Weber DJ, Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. Guideline for Disinfection and Sterilization in Healthcare Facilities [Internet]. Atlanta: Center for Diseases Control and Prevention; 2008 [cited 2013 Aug 11]. Available from: http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/Disinfection_Nov_2008.pdf

8. Coluci MZO, Alexandre NMC, Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2015 [cited 2015 Dec 03]; 20(3): 925-36. Available from:

<http://www.scielo.org/pdf/csc/v20n3/1413-8123-csc-20-03-00925.pdf>

9. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2011 [cited 2014 Dec 03]; 16(7):3061-68. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/06.pdf>

10. Lynn MR. Determination and quantification of content validity. Nurs Reser [Internet]. 1986 [cited 2014 Jan 15]; 35(6):382-85. Available from:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3640358>

11. Moreira ACV, Silva FL, Silva JKF, Moreira JL. Grau de informações dos profissionais de salões de beleza sobre AIDS e hepatite. Rev Ciênc Méd Biol [Internet]. 2013 [cited 2014 Jan 15]; 12(3):359-66. Available from: <https://portalseer.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/6937>

12. Oliveira ACDS, Focaccia R. Survey of hepatitis B and C infection control: procedures at manicure and pedicure facilities in São Paulo, Brazil. Braz J Infect Dis [Internet]. 2010 [cited 2014 Mar 13]; 14(5):502-07. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-86702010000500013

13. Navarro V. A segurança do paciente nos diferentes segmentos da saúde. Rev Nurs [Impresso]. 2010; 13(145):281-84.

14. Lei nº 12592, de 18 de janeiro de 2012 (BR). Dispõe sobre o exercício das atividades profissionais de cabeleireiro, barbeiro, esteticista, manicure, pedicure, depilador e maquiador. Diário Oficial da União [Internet]. 2012 Jan 18 [cited 2014 Mar 12]. Available from:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12592.htm

15. Paula VS, Almeida AJ, Rodrigues KM, Miguel JC, Lampe E. Knowledge and prevalence of viral hepatitis among beauticians. J Med Virol [Internet]. 2014 [cited 2015 Jan 25];86(9):1515-21. Available from:

<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-24916521>

16. Garbaccio JL, Oliveira AC. O risco oculto no segmento de estética e beleza: uma avaliação do conhecimento dos profissionais e das práticas de biossegurança nos salões de beleza. Texto contexto-enferm [Internet]. 2013 Oct/Dec [cited 2014 Nov 14];22(4):989-98. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000400015

17. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas recomendadas da SOBECC. 6th ed. rev. São Paulo: Manole; 2013.

18. Padoveze MC. Limpeza, desinfecção e esterilização: aspectos gerais. In: Padoveze MC, Graziano KU. Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde. São Paulo: APECIH; 2010.

19. Vieira FP, Freitas LK, Siqueira HCH, Silva JRS, Moura NO. Avaliando a eficiência da esterilização dos equipamentos utilizados nos serviços de manicure e pedicure: possíveis ações do enfermeiro. VITTALLE Rio Grande [Internet]. 2011 [cited 2014 Nov 17];23(2):33-42. Available from:

<https://www.seer.furg.br/vittalle/article/view/4499/2814>

20. Kohls MB, Baumgarten CB, Luiz DC, Miquelluzzi RR, Reeck ALS. As hepatites e os salões de beleza. J Nurs UFPE on line

Person CS, Freitas MIP de, Lima TC de et al.

Processamento de materiais em estabelecimentos...

[Internet]. 2015 [cited 2015 Dec 12];9(12):1118-26. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6871/pdf_9027

Submissão: 30/12/2016

Aceito: 15/09/2017

Publicado: 01/10/2017

Correspondência

Tiago Cristiano de Lima

Rua São Bento, 104

Bairro Santa Terezinha

CEP: 13973-181 – Itapira (SP), Brasil